



Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,79% o que representa 137,91% do benchmark de IPCA + 5,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 94,75% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 2,45% o que representa 91,09% do benchmark e 93,53% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos públicos indexados ao IPCA. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores - Últimos 5 anos	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio Multipatrocinado - R\$ 255.920.718,52	Conservador	CDI
Descrição - Plano Sicoob Multipatrocinado	Patrimônio Conservador - R\$ 196,25 Mi	Núm. Meses Positivos	62 / 63
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 0,27%	Núm. Meses Negativos	1 / 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 0,46%	Núm. Meses Acima do CDI	40 / -
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 5,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	23 / -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	1,84% / 1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-0,27% / 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,81%	0,83%	0,79%										2,45%
2023	0,92%	1,10%	1,84%	1,18%	1,30%	1,23%	0,98%	0,87%	0,55%	0,54%	1,21%	1,25%	13,77%
2022	0,34%	0,71%	1,67%	0,93%	1,16%	0,66%	0,35%	0,85%	0,64%	1,19%	0,77%	0,53%	10,14%
2021	0,22%	0,14%	0,22%	0,30%	0,50%	0,41%	0,13%	0,03%	0,26%	-0,27%	1,60%	0,75%	4,37%
2020	0,42%	0,30%	0,36%	0,28%	0,23%	0,23%	0,23%	0,19%	0,11%	0,22%	0,21%	0,28%	3,10%
2019	0,58%	0,53%	0,52%	0,60%	0,58%	0,48%	0,58%	0,52%	0,48%	0,49%	0,40%	0,42%	6,36%

0,79%

Retorno no Mês

0,83%

CDI no Mês

0,16%

IPCA no Mês

0,57%

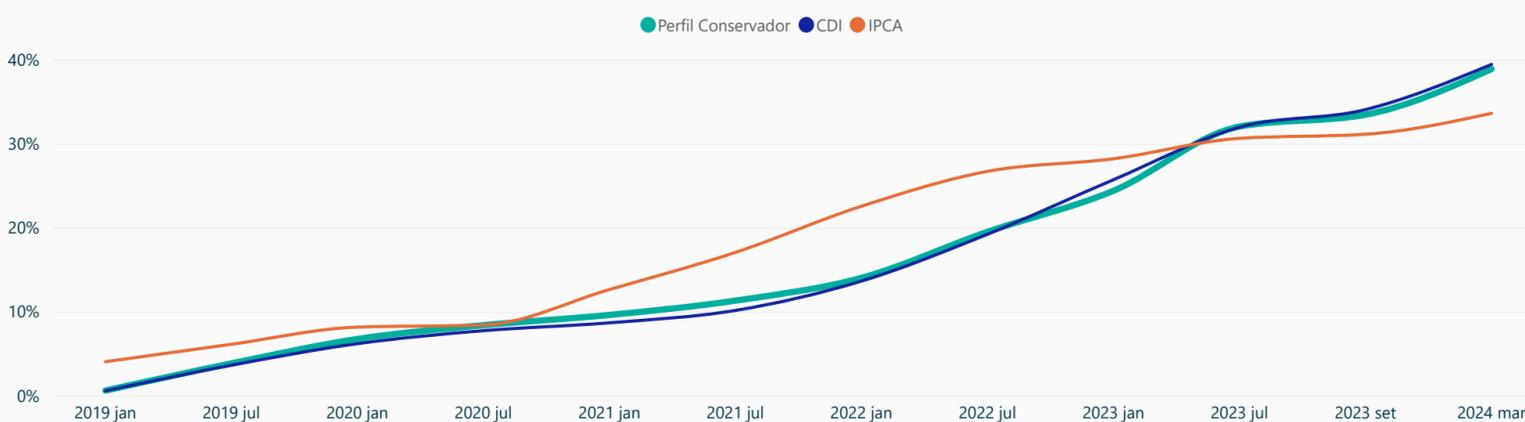
IPCA + 5,30% no Mês

137,91%

Perfil vs IPCA + 5,30%

94,75%

Perfil vs CDI

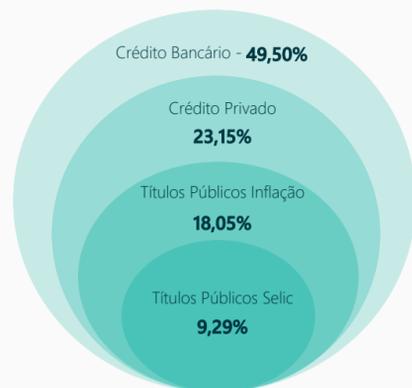


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Conservador	0,79%	2,45%	12,17%	24,96%	33,22%	36,66%	44,57%
CDI	0,83%	2,62%	12,35%	27,25%	35,41%	38,42%	45,97%
IPCA	0,16%	1,42%	3,93%	8,76%	21,05%	28,43%	32,67%

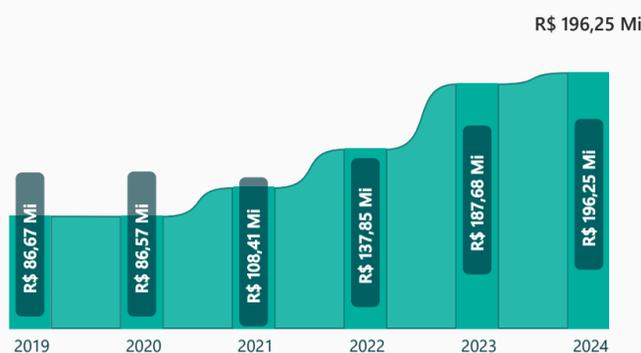
Conservador: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,30% e é indicado para participantes que preferem estabilidade ao invés de investimentos mais arriscados. Entretanto, aceitam volatilidade nos rendimentos, no decorrer da acumulação, proveniente dos títulos indexados ao IPCA. Além disso, esse perfil também se adequa a participantes que estejam próximos de sua aposentadoria ou próximos da realização do seu projeto planejado. É composto por ativos de renda fixa e as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, com níveis mais baixos de risco e, consequentemente, rentabilidade estável em relação aos demais perfis.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	49,50%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	23,15%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	18,05%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	9,29%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 196,25 Mi	▲ 4,37%
2023	R\$ 187,68 Mi	▲ 26,55%
2022	R\$ 137,85 Mi	▲ 21,35%
2021	R\$ 108,41 Mi	▲ 20,15%
2020	R\$ 86,57 Mi	-
2019	R\$ 86,67 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **4,37%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **72,42%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, em sua 261ª reunião, realizada em março de 2024, discutiu a conjuntura econômica global e doméstica e as perspectivas futuras. Internacionalmente, a volatilidade persistente e as incertezas em torno da desinflação em países de grande influência econômica foram destacadas. No cenário nacional, embora haja uma desaceleração econômica esperada, o mercado de trabalho permanece aquecido, com aumentos nos rendimentos reais. Quanto à inflação, embora haja sinais de desinflação, as expectativas para 2024 e 2025 permanecem acima da meta, com incertezas sobre a trajetória prospectiva.

O comitê destacou a importância de uma abordagem cautelosa da política monetária, especialmente em meio à incerteza internacional e à persistência de expectativas de inflação. Diante disso, o Comitê optou por uma redução de 0,50 ponto percentual na taxa Selic, buscando ajustar o grau de aperto monetário.

A discussão sobre a comunicação futura da política monetária revelou a importância de uma abordagem flexível, dada a incerteza crescente. Decidiu-se por uma comunicação que antecipa uma redução de mesma magnitude na próxima reunião. No entanto, ressaltou-se que essa mudança não implica uma alteração no ciclo de política monetária e que as decisões futuras dependerão da evolução dos dados econômicos e do balanço de riscos.

O Copom destacou a importância de perseverar com uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e a reancoragem das expectativas de inflação. A magnitude total do ciclo de flexibilização dependerá da evolução da dinâmica inflacionária e dos demais fatores econômicos mencionados.

O índice Ibovespa fechou março em 128.106,10 pontos, acumulando uma queda de 4,53% no ano e um desempenho negativo de -0,71% no mês. Esses resultados decepcionantes contrastam com as expectativas otimistas que o mercado mantinha desde o início do ano, sendo influenciados pela política monetária dos EUA e pelos riscos políticos no cenário doméstico. A saída de fluxo estrangeiro da Bolsa também pressionou o índice. Além disso, as sinalizações do governo e os ruídos políticos afetaram negativamente empresas como Petrobras e Vale, que têm grande peso no Ibovespa. Enquanto a PETR4 teve um leve aumento de 0,32% no trimestre, a VALE3 desabou 17,67%. No mercado internacional, o S&P 500 teve um desempenho positivo de 10,16% no primeiro trimestre, enquanto o dólar atingiu R\$ 5,0154 em março, registrando um aumento anual de 3% em relação ao real.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,65% o que representa 107,23% do benchmark de IPCA + 5,80% a.a estabelecido na política de investimentos e 78,54% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 1,83% o que representa 65,22% do benchmark e 69,89% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação a Mercado* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês no negativo -0,71% e -4,53% no ano. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores
Tipo - Plano de Previdência Privada		Moderado CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 255.920.718,52	Núm. Meses Positivos 41 53
Início do Plano - 06/2006	Patrimônio Moderado - R\$ 35,93 Mi	Núm. Meses Negativos 12 0
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (12 meses) - 0,69%	Núm. Meses Acima do CDI 28 -
CNPB do Plano - 2006.0031-11	Volatilidade (36 meses) - 0,81%	Núm. Meses Abaixo do CDI 25 -
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers	Benchmark - IPCA + 5,80%	Maior Retorno Mensal 2,22% 1,17%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal -4,45% 0,13%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS		

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	0,32%	0,85%	0,65%										1,83%
2023	1,19%	0,24%	1,44%	1,31%	1,55%	1,98%	1,22%	0,30%	0,57%	0,21%	2,22%	1,66%	14,78%
2022	1,05%	0,73%	2,22%	-0,39%	1,44%	-0,70%	0,71%	1,45%	0,64%	1,65%	0,34%	0,23%	9,74%
2021	-0,40%	-0,42%	0,97%	0,54%	1,22%	0,42%	-0,41%	-0,32%	-0,60%	-0,99%	1,29%	0,93%	2,35%
2020	0,02%	-0,37%	-4,45%	1,32%	1,12%	1,18%	1,18%	-0,29%	-0,49%	0,14%	1,98%	1,43%	2,66%
2019											0,53%	0,98%	1,51%

0,65%

Retorno no Mês

0,83%

CDI no Mês

0,16%

IPCA no Mês

0,61%

IPCA + 5,80% no Mês

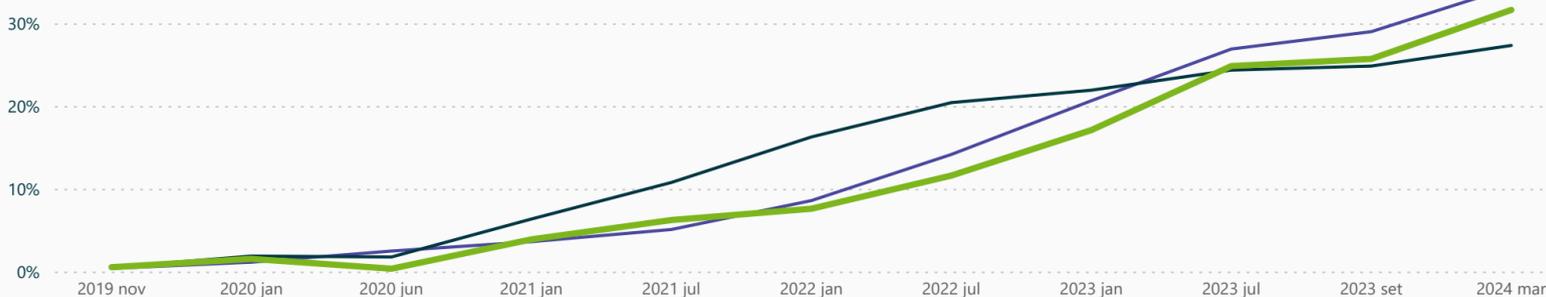
107,23%

Perfil vs IPCA + 5,30%

78,54%

Perfil vs CDI

● CDI ● IPCA ● Moderado

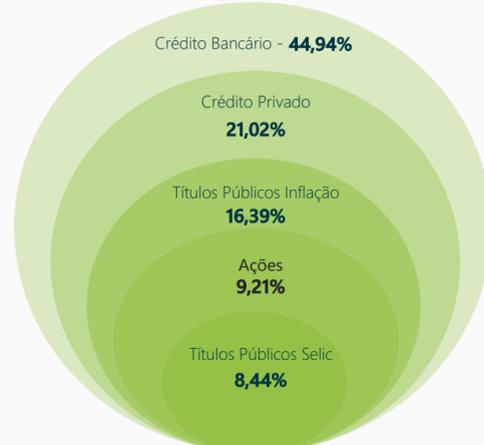


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	52 Meses
Moderado	0,65%	1,83%	13,60%	23,28%	30,94%	41,37%	36,66%
CDI	0,83%	2,62%	12,35%	27,25%	35,41%	38,42%	45,97%
IPCA	0,16%	1,42%	3,93%	8,76%	21,05%	28,43%	32,67%

Moderado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 5,80% e é indicado aos participantes que gostam de segurança, mas já possuem uma certa tolerância a riscos. Assim, optam por investimentos mais arriscados dependendo da situação, equilibrando rentabilidade versus risco. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentraram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 30% (trinta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	44,94%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	21,02%	CDI	Renda Fixa
Títulos Públicos Inflação	16,39%	IPCA	Renda Fixa
Ações	9,21%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Selic	8,44%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 35,93 Mi	▲ 3,41%
2023	R\$ 34,71 Mi	▲ 27,66%
2022	R\$ 25,10 Mi	▲ 13,88%
2021	R\$ 21,62 Mi	▲ 0,78%
2020	R\$ 21,45 Mi	-
2019	R\$ 14,96 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **3,41%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **45,73%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, em sua 261ª reunião, realizada em março de 2024, discutiu a conjuntura econômica global e doméstica e as perspectivas futuras. Internacionalmente, a volatilidade persistente e as incertezas em torno da desinflação em países de grande influência econômica foram destacadas. No cenário nacional, embora haja uma desaceleração econômica esperada, o mercado de trabalho permanece aquecido, com aumentos nos rendimentos reais. Quanto à inflação, embora haja sinais de desinflação, as expectativas para 2024 e 2025 permanecem acima da meta, com incertezas sobre a trajetória prospectiva.

O comitê destacou a importância de uma abordagem cautelosa da política monetária, especialmente em meio à incerteza internacional e à persistência de expectativas de inflação. Diante disso, o Comitê optou por uma redução de 0,50 ponto percentual na taxa Selic, buscando ajustar o grau de aperto monetário.

A discussão sobre a comunicação futura da política monetária revelou a importância de uma abordagem flexível, dada a incerteza crescente. Decidiu-se por uma comunicação que antecipa uma redução de mesma magnitude na próxima reunião. No entanto, ressaltou-se que essa mudança não implica uma alteração no ciclo de política monetária e que as decisões futuras dependerão da evolução dos dados econômicos e do balanço de riscos.

O Copom destacou a importância de perseverar com uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e a reancoragem das expectativas de inflação. A magnitude total do ciclo de flexibilização dependerá da evolução da dinâmica inflacionária e dos demais fatores econômicos mencionados.

O índice Ibovespa fechou março em 128.106,10 pontos, acumulando uma queda de 4,53% no ano e um desempenho negativo de -0,71% no mês. Esses resultados decepcionantes contrastam com as expectativas otimistas que o mercado mantinha desde o início do ano, sendo influenciados pela política monetária dos EUA e pelos riscos políticos no cenário doméstico. A saída de fluxo estrangeiro da Bolsa também pressionou o índice. Além disso, as sinalizações do governo e os ruídos políticos afetaram negativamente empresas como Petrobras e Vale, que têm grande peso no Ibovespa. Enquanto a PETR4 teve um leve aumento de 0,32% no trimestre, a VALE3 desabou 17,67%. No mercado internacional, o S&P 500 teve um desempenho positivo de 10,16% no primeiro trimestre, enquanto o dólar atingiu R\$ 5,0154 em março, registrando um aumento anual de 3% em relação ao real.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.

Administração:



Custodiante:



Auditoria:





Perfil no Mês

No mês a rentabilidade nominal do perfil foi de 0,50% o que representa 76,68% do benchmark de IPCA + 6,30% a.a, estabelecido na política de investimentos e 59,64% do CDI. No ano, o perfil apresenta uma rentabilidade acumulada de 0,97% o que representa 33,04% do benchmark e 36,89% do CDI acumulado. O perfil foi influenciado pela Marcação* dos títulos de renda fixa atrelado ao IPCA e pelo retorno do índice Ibovespa que fechou o mês no negativo -0,71% e -4,53% no ano. A estratégia adotada para o perfil é de aquisição de títulos públicos federais e títulos privados, de curto prazo, trazendo menor volatilidade e risco de crédito, privilegiando a liquidez e, na renda variável, uma cesta de ações que busca superar o índice Ibovespa, além da estratégia de aluguel de ações.

Informações do Fundo

Informações do Plano	Estatísticas	Indicadores	
Tipo - Plano de Previdência Privada	Patrimônio MultiPatrocinado - R\$ 255.920.718,52	Arrojado	CDI
Descrição - Plano Sicoob MultiPatrocinado	Patrimônio Arrojado - R\$ 23,72 Mi	Núm. Meses Positivos	34
Início do Plano - 06/2006	Volatilidade (12 meses) - 1,41%	Núm. Meses Negativos	19
CNPJ - 08.345.482/0001-23	Volatilidade (36 meses) - 1,47%	Núm. Meses Acima do CDI	28
CNBP do Plano - 2006.0031-11	Benchmark - IPCA + 6,30%	Núm. Meses Abaixo do CDI	25
Auditoria Externa - PriceWaterHouseCoopers		Maior Retorno Mensal	3,94%
Taxa de Administração - 0,15% a.a.		Menor Retorno Mensal	-9,35%
Taxa de Carregamento - Participantes ISENTOS			0,13%

Rentabilidade Histórica

Ano	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Ano
2024	-0,43%	0,90%	0,50%										0,97%
2023	1,61%	-1,07%	0,86%	1,47%	1,95%	3,10%	1,57%	-0,55%	0,61%	-0,32%	3,83%	2,48%	16,55%
2022	1,91%	0,75%	2,82%	-1,92%	1,74%	-2,05%	1,18%	2,08%	0,63%	2,12%	-0,11%	-0,17%	9,53%
2021	-0,95%	-1,16%	1,77%	0,79%	2,02%	0,44%	-0,99%	-0,65%	-1,60%	-1,85%	0,89%	1,16%	2,91%
2020	-0,19%	-1,01%	-9,35%	2,47%	2,08%	2,16%	2,14%	-0,80%	-1,16%	0,06%	3,94%	2,60%	2,29%
2019											0,71%	1,61%	2,55%

0,50%	0,83%	0,16%	0,65%	76,68%	59,64%
Retorno no Mês	CDI no Mês	IPCA no Mês	IPCA + 6,30% no Mês	Perfil vs IPCA + 6,30%	Perfil vs CDI

— CDI — IPCA - - - Ibovespa — Arrojado

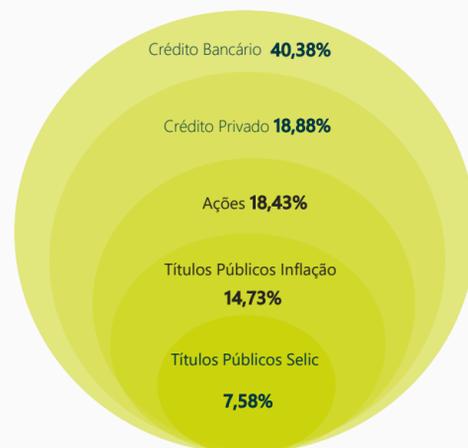


Retorno	Mês	Ano	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	53 Meses
Arrojado	0,50%	0,97%	16,07%	21,74%	28,73%	46,49%	34,55%
CDI	0,83%	2,62%	12,35%	27,25%	35,41%	38,42%	45,97%
IPCA	0,16%	1,42%	3,93%	8,76%	21,05%	28,43%	32,67%

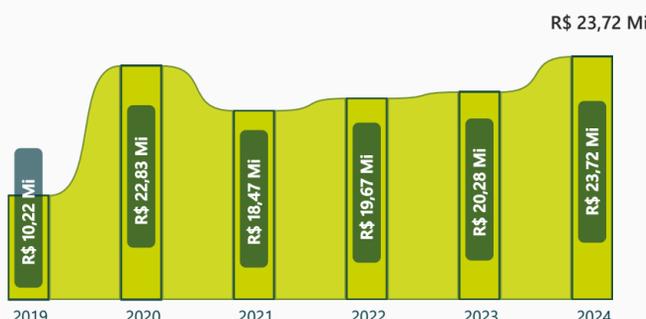
Arrojado: Tem como expectativa de retorno o IPCA + 6,30% e é indicado para quem tolera maiores oscilações no retorno dos investimentos no curto prazo e que busca maiores rentabilidades para seus recursos e, portanto, está suscetível a riscos mais elevados. É composto por ativos de renda fixa onde as aplicações se concentram em papéis atrelados ao CDI, SELIC e IPCA com característica pré e pós fixada, até o limite de 60% (sessenta por cento) dos recursos garantidores alocados nesse perfil de investimento.

Composição/ Patrimônio

COMPOSIÇÃO	%	Índice	Classificação
Crédito Bancário	40,38%	CDI	Renda Fixa
Crédito Privado	18,88%	CDI	Renda Fixa
Ações	18,43%	Ibovespa	Renda Variável
Títulos Públicos Inflação	14,73%	IPCA	Renda Fixa
Títulos Públicos Selic	7,58%	Selic	Renda Fixa



PATRIMÔNIO	R\$	% Crescimento (Ano)
2024 ★	R\$ 23,72 Mi	▲ 14,50%
2023	R\$ 20,28 Mi	▲ 3,02%
2022	R\$ 19,67 Mi	▲ 6,09%
2021	R\$ 18,47 Mi	-23,60%
2020	R\$ 22,83 Mi	▲ 55,21%
2019	R\$ 10,22 Mi	-



Patrimônio: O Patrimônio, o principal indicador da solidez econômica financeira do plano Multi-Patrocinado, cresceu **14,50%** no exercício de 2024 em comparação ao ano anterior e **0,01%** no quadriênio 2020-2024.

Cenário Macro

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil, em sua 261ª reunião, realizada em março de 2024, discutiu a conjuntura econômica global e doméstica e as perspectivas futuras. Internacionalmente, a volatilidade persistente e as incertezas em torno da desinflação em países de grande influência econômica foram destacadas. No cenário nacional, embora haja uma desaceleração econômica esperada, o mercado de trabalho permanece aquecido, com aumentos nos rendimentos reais. Quanto à inflação, embora haja sinais de desinflação, as expectativas para 2024 e 2025 permanecem acima da meta, com incertezas sobre a trajetória prospectiva.

O comitê destacou a importância de uma abordagem cautelosa da política monetária, especialmente em meio à incerteza internacional e à persistência de expectativas de inflação. Diante disso, o Comitê optou por uma redução de 0,50 ponto percentual na taxa Selic, buscando ajustar o grau de aperto monetário.

A discussão sobre a comunicação futura da política monetária revelou a importância de uma abordagem flexível, dada a incerteza crescente. Decidiu-se por uma comunicação que antecipa uma redução de mesma magnitude na próxima reunião. No entanto, ressaltou-se que essa mudança não implica uma alteração no ciclo de política monetária e que as decisões futuras dependerão da evolução dos dados econômicos e do balanço de riscos.

O Copom destacou a importância de perseverar com uma política monetária contracionista até a consolidação do processo de desinflação e a reancoragem das expectativas de inflação. A magnitude total do ciclo de flexibilização dependerá da evolução da dinâmica inflacionária e dos demais fatores econômicos mencionados.

O índice Ibovespa fechou março em 128.106,10 pontos, acumulando uma queda de 4,53% no ano e um desempenho negativo de -0,71% no mês. Esses resultados decepcionantes contrastam com as expectativas otimistas que o mercado mantinha desde o início do ano, sendo influenciados pela política monetária dos EUA e pelos riscos políticos no cenário doméstico. A saída de fluxo estrangeiro da Bolsa também pressionou o índice. Além disso, as sinalizações do governo e os ruídos políticos afetaram negativamente empresas como Petrobras e Vale, que têm grande peso no Ibovespa. Enquanto a PETR4 teve um leve aumento de 0,32% no trimestre, a VALE3 desabou 17,67%. No mercado internacional, o S&P 500 teve um desempenho positivo de 10,16% no primeiro trimestre, enquanto o dólar atingiu R\$ 5,0154 em março, registrando um aumento anual de 3% em relação ao real.

*A Marcação a Mercado dos títulos e valores mobiliários acontece desde setembro de 2020, cumprindo o que determina a Resolução CNPC n.º 37/2020, revogada pela Resolução do CNPC n.º 43/2021. Isso faz com que movimentos alheios a gestão dos recursos (risco de mercado) afetem, temporariamente, o rendimento dos participantes.